

**RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE ESCOLA
DE SAÚDE PÚBLICA
RESIDÊNCIA INTEGRADA EM
SAÚDE**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO
DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA**

Porto Alegre



Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul

Escola de Saúde Pública

Todos os direitos desta edição reservados

À Escola de Saúde Pública – ESP/RS

Manual para elaboração do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)

Elaboração, distribuição e informações

Escola de Saúde Pública – ESP/RS

2026

Residência Integrada em Saúde

Avenida Ipiranga, 6311

CEP 90610-001 – Porto Alegre – RS

www.escoladesaudepublica.rs.gov.br

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	4
1	ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TCR	5
1.1	ORIENTAÇÕES GERAIS	7
1.2	ESTRUTURA DO PROJETO DE TCR	12
1.3	CRONOGRAMA PARA ENTREGA DO PROJETO DE TCR/PESQUISA (R1) 2026	14
2	ELABORAÇÃO DO TCR	15
2.1	ORIENTAÇÕES GERAIS	15
2.2	ESTRUTURA TCR	17
2.3	TCR NO FORMATO MONOGRAFIA	17
2.4	TCR NO FORMATO ARTIGO	18
2.5	VERSÃO FINAL TCR PARA ENTREGA NO CEIDS	20
2.6	CRONOGRAMA PARA ENTREGA E APRESENTAÇÃO DO TCR/PESQUISA (R2) 2026	21
	ANEXOS	22
	ANEXO 1 - DESCRIÇÃO E FORMATO DO PROJETO DE TCR	23
	ANEXO 2 - FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DO TCR NA BIBLIOTECA VIRTUAL DA ESP	26
	ANEXO 3 - CAPA INTERNA	27
	ANEXO 4 -FOLHA DE ROSTO PROFISSÕES DA SAÚDE	28
	ANEXO 5 - FOLHA DE ROSTO E DEMAIS PROFISSÕES	29
	ANEXO 6- CAPA EXTERNA E FOLHA DE GUARDA	30
	LISTA ORIENTADORES E AVALIADORES TCR	31

APRESENTAÇÃO

O presente manual de Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) foi elaborado com base no Regulamento da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) e Comissão de Residência Médica (COREME nas Resoluções CNRMS Nº 5 de 07/11/2014 e CNRM Nº 04 de 01/11/2023 e se destina a guiar o profissional residente no seu percurso formativo.

Este Manual está organizado para que o profissional residente possa, por meio da vivência profissional e do estudo da teoria, elaborar seu projeto de pesquisa e desenvolvê-lo durante o percurso da residência, conforme organização do seu Programa. O percurso da residência possibilitará o conhecimento da realidade, a participação nas disciplinas teóricas, identificar possíveis orientadores, definir o tema e aprofundar conhecimentos sobre o tema escolhido, elaborar o projeto e desenvolver a pesquisa.

O TCR só atingirá sua finalidade quando for comunicado aos pares, à comunidade científica e à população que investiu recursos e expectativas neste processo. A publicação de TCR em veículo indexado se configurará um referencial para quem estiver estudando ou tenha interesse pelo tema.

Reitera-se que, o TCR contribuirá na consolidação do Sistema Único de Saúde reafirmando o compromisso da ESP-SES com uma formação em saúde interdisciplinar, intersetorial e integral em consonância com o preconizado pelo MS e pela OMS.

1 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)

Ao final do primeiro semestre, nos programas de dois anos de duração, cada profissional residente deverá apresentar um projeto de pesquisa que dará origem ao Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). Este guia busca auxiliar os profissionais residentes e orientadores nesta trajetória.

Nos programas de um ou de três anos de duração, a respectiva Comissão de Residência Médica definirá os tempos e prazos de cada residente.

Os projetos de pesquisa deverão apresentar rigor científico, respeitando os registros epistemológicos de cada perspectiva teórica das diferentes ciências, podendo a estrutura dos projetos variar, desde que atendidas as características essenciais para o adequado entendimento do estudo.

O projeto de TCR deve ser elaborado e desenvolvido individualmente e deve estar inserido em uma das **Linhas de Pesquisa da ESP**. As Linhas de Pesquisa da ESP são planejadas a partir do entendimento de que a investigação científica na área da saúde deva contemplar os desafios do modelo de atenção à saúde, a necessária produção do conhecimento no campo da gestão do sistema de saúde, do cuidado às pessoas e da vigilância em saúde de forma indissociável da educação permanente dos trabalhadores e do fortalecimento das instâncias de participação social no SUS. Assim, as linhas de pesquisa da ESP estão definidas em:

POLÍTICAS DE SAÚDE: abrange estudos sobre políticas de saúde e de cuidados às pessoas, incluindo políticas transversais, de promoção da equidade, ciclos de vida, linhas de cuidado, redes de atenção à saúde, doenças de condições crônicas transmissíveis e não transmissíveis e outras correlatas, direito sanitário, pesquisa clínica, urgência /emergência, regulação de consultas especializadas e de leito, transplantes, saúde mental e ambulatorial.

GESTÃO DOS SISTEMAS DE SAÚDE: abrange estudos sobre planejamento, monitoramento e avaliação, modelos de atenção à saúde, análises de estrutura, processo e resultados de políticas, ações e serviços de saúde e ferramentas de gestão, tecnologias de informação em saúde (TIS), gestão dos recursos materiais, humanos, financeiros e de informação com foco na eficácia, eficiência e efetividade abrange o estudo.

FORMAÇÃO E PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE: esta linha é relativa aos estudos da educação em saúde contextualizados nos cenários de trabalho. Refere-se às investigações sobre os processos de formação empreendidos no sistema de saúde, com base filosófica no princípio pedagógico do trabalho e, operacionalmente, nas políticas provenientes dos setores da saúde e da educação para a formação/qualificação dos trabalhadores de saúde

CONTROLE SOCIAL/ PARTICIPAÇÃO SOCIAL: compõem esta linha de pesquisa os estudos referentes aos desafios enfrentados para o fortalecimento da participação da sociedade no sistema de saúde. Esta linha sustenta-se na compreensão de que o conhecimento produzido a partir dos processos participativos empreendidos em todos os níveis do sistema de saúde, pode contribuir para o aumento da capacidade de intervenção dos cidadãos, de forma individual ou coletiva, na formulação, execução e avaliação das políticas de saúde.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE- o objeto das ações é o controle dos fatores determinantes e condicionantes, dos riscos e dos danos à saúde da população em determinado território. Destaca-se a incorporação de novas tecnologias (ex: plataformas de Bioinformática; plataformas Minlon Nanopore - sequenciadores de nova geração – análise do DNA- sequência genética/genoma) e aperfeiçoamento de métodos de diagnóstico, modelagem, modelos preditivos, atualização de vacinas.

O projeto de TCR pode contemplar, em um dos seus objetivos específicos, o desenvolvimento de um produto.

Espera-se que a partir da reflexão teórica que foi motivada por problemas oriundos da prática profissional, o residente desenvolva um produto a fim de apresentar proposições, que podem ser de diferentes formas, mas devem resultar em melhorias na saúde da população de forma direta ou indireta. A pesquisa vai além de um trabalho de conclusão, considerando que o profissional residente pode contribuir com o serviço e com isso qualificar o processo formativo.

São exemplos de produtos que podem ser desenvolvidos: educação permanente com profissionais, atividades com a comunidade, oficinas, eventos, capacitações, Procedimento Operacional Padrão, materiais didáticos, técnicas, vídeos, páginas na web, aplicativos, boletins, folders, cartilhas, mapas, propostas de protocolos, propostas de fluxos, propostas de normas, propostas de programas, documentos para instituições relativas à formulação, implementação e avaliação da política de saúde, instrumentos, serviços técnicos, validações, entre outros.

Além disso, o produto não necessariamente implica a sua aplicação imediata, ou seja, também se considera um produto a projeção, planejamento e estruturação dele para uma futura implementação e/ou como proposta apresentada ao serviço e campo em que está inserido o residente.

1.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

- ORIENTADOR E COORIENTADOR

A elaboração do projeto deve ser acompanhada, obrigatoriamente, por um orientador, podendo ter, de forma opcional, um coorientador. O **orientador é o pesquisador responsável** e deve estar vinculado à Secretaria Estadual da Saúde (SES), a um dos municípios e/ou instituições que tenham ativo o termo de cooperação técnica com a ESP, ou ainda, os profissionais que estejam vinculados à RIS/ESP no cadastro da Comissão Nacional de Residências em Saúde e; ter, no mínimo, título de Mestre, **ressaltando que a Instituição Proponente da Pesquisa, sempre será a Escola de Saúde Pública.**

O residente pode convidar outros profissionais que não estão na lista de orientadores, para orientação, desde que respeitados os critérios citados acima. Colegas residentes, mesmo que tenham a titulação referida, não poderão ser orientadores ou coorientadores de TCR.

Em caso de dificuldade de encontrar orientador, o profissional residente deve contatar a Coordenação do Programa e/ou a Coordenação Geral da RIS.

Recomenda-se que cada orientador tenha, no máximo, cinco orientandos incluindo R1 e R2 e que as orientações sejam quinzenais e ou conforme a necessidade.

- CARGA HORÁRIA

O projeto deve se inserir no campo da saúde coletiva e, preferencialmente, deve estar vinculado à sua prática cotidiana na RIS. No primeiro ano (Multiprofissional/Medicina de Família e Comunidade) o profissional residente terá assegurado, dentro das 60 horas semanais do programa, carga horária em turno noturno para elaboração do projeto de TCR, e no segundo ano, para desenvolvimento do projeto e elaboração do TCR.

Caso seja necessário, o orientador do TCR e o residente podem solicitar a liberação do campo de formação prático para que possam realizar reuniões de orientação do TCR. Cabe ao orientador entrar em contato com o campo de formação prático e solicitar a liberação do residente para esta atividade, levando em consideração as atividades desenvolvidas pelo residente no campo de formação de forma a não as prejudicar.

- ACEITE DO ORIENTADOR

Cabe ao profissional **residente**, através do Sistema de Gestão Acadêmica (portal do residente - clicar em protocolo – nova solicitação - assunto “Declaração de Aceite de Orientação”), preencher os campos do aceite para orientação, clicar em enviar solicitação. O orientador e coorientador (se houver) receberão este protocolo para deferimento.

O orientador do residente terá uma carga horária de 144h (Multiprofissional) e 56h (Médica) com seu orientando até a finalização do Projeto de TCR. Este percurso será um dos itens considerados pelo orientador dentro da Avaliação do Projeto, produzindo assim a nota final da disciplina “elaboração do projeto de TCR”.

Uma das responsabilidades do orientador é a de comunicar à Coordenação do Programa se o profissional residente não cumprir com os compromissos e/ou não atender às recomendações definidas neste manual e nas instâncias deliberativas da RIS.

O orientador que ainda não tiver cadastro no sistema de Gestão Acadêmica deve fazer a solicitação através do email secadademica@saude.rs.gov.br

- ENTREGA DO PROJETO

Cabe ao profissional **residente** enviar para o seu orientador, através do Sistema de Gestão Acadêmica (portal do residente – protocolo - nova solicitação - assunto “envio do projeto de TCR - R1”), conforme cronograma anual, o arquivo do Projeto de TCR. O orientador defere ou indefere o Projeto de TCR. Se indeferir, volta para o residente arrumar e enviar novamente após as correções.

A avaliação do Projeto de TCR, assim como o percurso do residente, será feita pelo próprio orientador (resolução nº2 de 13/04/12 Residência Multiprofissional) em até 15 dias após a entrega do mesmo. O orientador deve preencher a Ficha de Avaliação no Sistema de Gestão Acadêmica (portal do tutor/docente/TCR – Botão avaliação FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO e depois clicar em enviar protocolo). As notas finais deverão ser de 1 a 10, com uma casa depois da vírgula. O residente receberá este protocolo para ciência. Em caso de reprovação do projeto (nota inferior a 7), o profissional residente deverá considerar os aspectos apontados, readequar o projeto e enviá-lo em 15 dias para o seu orientador através do Sistema de Gestão Acadêmica, a partir do recebimento da avaliação (conforme o primeiro envio). O orientador deve preencher a Ficha de Avaliação no Sistema de Gestão Acadêmica (conforme orientação anterior).

A nota do Projeto de TCR será postada no Sistema de Gestão Acadêmica pelo responsável da disciplina.

É condição para realização do segundo ano da RIS que o projeto de pesquisa tenha sido entregue e aprovado em avaliação da RIS/ESP, com nota maior ou igual a 7 (sete).

Após aprovação pelo orientador, **todos os projetos de pesquisa** devem ser cadastrados no Portal da Pesquisa-POPE (<https://saude.rs.gov.br/pesquisa>) pelo residente até a data indicada no cronograma.

ORIENTAÇÕES PARA CADASTRO NO PORTAL DA PESQUISA-POPE

Para o cadastramento no Portal da Pesquisa (POPE/SES/RS) é necessário entrar no Link e seguir as orientações: <https://ti.saude.rs.gov.br/popers/>

Os projetos de pesquisas que utilizam dados e/ou informações da SES/RS, devem obter o Termo de Autorização Institucional (TAI), atendendo os requisitos institucionais dispostos na

Portaria SES/RS N° 1134/2022 a qual está disponível no Portal de Pesquisa-POPE.

Obs: em caso de dúvidas sobre o preenchimento entrar em contato com a Divisão de Pesquisa-SES pelo email dps@saude.rs.gov.br

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Os projetos/pesquisas que envolvem seres humanos (de acordo com a resolução CNS 466/2012) devem ser avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Saúde da Escola de Saúde Pública (CEPS-ESP/RS) e comitês das instituições coparticipantes, quando houver.

Na página do CEPS-ESP/RS podem ser consultadas as orientações acerca da submissão, o cronograma de reuniões de colegiado, bem como os modelos de documentos ([http://www.escoladesaudepublica.rs.gov.br/conteudo/1110/-](http://www.escoladesaudepublica.rs.gov.br/conteudo/1110/)).

Para submissão do projeto, o orientador da pesquisa e o profissional residente devem, primeiramente, cadastrar o projeto na Plataforma Brasil (PB) e este será automaticamente enviado ao CEPS-ESP/RS, desde que a vinculação do pesquisador responsável com a ESP seja realizada adequadamente. Esses são os passos para o cadastramento de um Projeto de TCR/Pesquisa na Plataforma Brasil – Site: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>

- 1) A Instituição proponente **obrigatoriamente é a Escola de Saúde Pública**. Cadastrar o **orientador como pesquisador responsável**, vinculado à instituição: CNPJ 87958625/000653 – Secretaria da Saúde (Porto Alegre) RS SSA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA da Secretaria da Saúde.
- 2) Cadastrar o profissional residente como pesquisador assistente, vinculado à instituição: CNPJ 87958625/000653 – Secretaria da Saúde (Porto Alegre) RS SSA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA da Secretaria da Saúde.
- 3) Cadastrar o coorientador como pesquisador assistente, se houver.
- 4) Incluir o projeto de TCR/pesquisa na Plataforma Brasil, com o Termo de Anuência da Instituição onde será desenvolvida a pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou solicitação de dispensa.
- 5) Gerar a folha de rosto da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP), na Plataforma Brasil e encaminhar via protocolo no Portal do Residente ao Orientador/Pesquisador, **acompanhada de resumo do projeto**, para que seja assinada. Após aprovação do orientador e da direção da Escola, o Residente recebe o retorno via protocolo no Portal do Residente.
- 6) Digitalizar a folha de rosto da CONEP, incluí-la na PB e enviar ao CEPS.
- 7) Se alguma etapa da pesquisa for realizada em instituições que tenham seus comitês de ética (por exemplo a Prefeitura de Porto Alegre), essa deverá ser informada, em campo específico, na PB, como “instituição coparticipante”, a fim de que o projeto tramite, automaticamente, também em outro comitê. Nesses casos, salientamos a importância de

um contato prévio com a instituição ou seu comitê de ética a título de informação sobre os documentos por ela exigidos.

8) No prazo máximo de 30 dias, o parecer ético do projeto estará disponível na PB aos pesquisadores.

A execução do projeto de TCR ou pesquisa somente será autorizada após aprovação do seu orientador e do(s) Comitê(s) de Ética, se for o caso.

Ao final da pesquisa, é necessário enviar o Relatório de Pesquisa ao CEPS, através de notificação via Plataforma Brasil bem como inserir no sistema POPE para que a pesquisa tenha seus trâmites encerrados e seja arquivada. O modelo de Relatório encontra-se no site do CEPS-ESP/RS.

1.2 ESTRUTURA DO PROJETO DE TCR

A estrutura do projeto deve compreender uma argumentação apoiada em revisão da literatura pertinente e contemplar quesitos relacionados à justificativa, objetivos, método, cronograma e orçamento, conforme estrutura abaixo:

DESCRIÇÃO E FORMATO DO PROJETO DE TCR (ANEXO 1)

CAPA (interna) (ANEXO 3)

FOLHA DE ROSTO (ANEXO 4 ou 5)

RESUMO (texto de, no máximo, 300 palavras apresentando o projeto e definindo a linha de pesquisa. Ao final do resumo, registrar as palavras-chave – no máximo 3)

As palavras-chave devem ser de acordo com o vocabulário controlado – DeCS (<https://decs.bvsalud.org/>)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO (apresentação do tema, noções conceituais, problema de pesquisa ou questão norteadora).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

1.2.2 Objetivos Específicos (sugere-se contemplar a elaboração de um produto em um dos objetivos específicos)

1.3 JUSTIFICATIVA

2 REVISÃO DA LITERATURA (referencial teórico)

2.1 (subdivisões da revisão da literatura de acordo com o tema)

2.2

2.3.

3 MÉTODO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA (delineamento).

3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA (participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha).

3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (descrever instrumentos e apresentá-los como Apêndice).

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS.

3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS (autorização da instituição-TAI, TCLE – com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento das Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016). Os modelos de documentos podem ser acessados no site do CEPES-ESP/RS através do link: <http://www.escoladesaudepublica.rs.gov.br/conteudo/1110/->

4 RECURSOS (orçamento).

5 CRONOGRAMA Descrição de todo o processo de produção do TCR, tais como: elaboração do projeto, análise pelo Orientador do TCR, apreciação ética pelo sistema CEP/CONEP, coleta de dados, análise dos dados, entrega do TCR, apresentação do TCR, elaboração da versão final, entrega a biblioteca da ESP.

REFERÊNCIAS

APÊNDICES – Documento **elaborado pelo autor**, com a intenção de completar argumentações. É indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

APÊNDICE A – Roteiro da Entrevista

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

ANEXOS – Elemento **não elaborado pelo autor**, tendo como finalidade auxiliar na argumentação, comprovação e ilustração. Indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex: [ANEXO 1 – Dados Estatísticos da Mortalidade Materna no Município de Porto Alegre no período de 1980 a 1990 ANEXO 2 – Coeficiente de Mortalidade Infantil no Município de Santa Maria no ano de 1945]

Normas da ABNT para Projetos de Pesquisa

Para projetos de pesquisa, algumas normas importantes da ABNT incluem:

- ABNT NBR 15287: Projeto de pesquisa - Apresentação, que fornece diretrizes para a estrutura e apresentação de projetos de pesquisa.

- ABNT NBR 6023/2018 (Referências) e ABNT NBR 6028/2021 (Resumo), relevantes para a formatação correta de elementos dentro do projeto de pesquisa.

Essas normas estão disponíveis no Moodle (**no curso Elaboração do Projeto de TCR**).

Além disso, o profissional residente poderá consultar as bibliotecárias do Centro de Informação e Documentação em Saúde (CEIDS) da ESP - ceids@saude.rs.gov.br, mediante agendamento de horário, para obter auxílio sobre a aplicação dessas normas.

1.3 CRONOGRAMA PARA ENTREGA DO PROJETO DE TCR/PESQUISA (R1) 2026

PRAZOS	ATIVIDADES Acesso pelo site da Escola em Sistema de Gestão Acadêmica
Até 10/05/2026	Entrega do Aceite do Orientador, pelo profissional residente Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo
Até 30/06/2026	Entrega do Projeto de TCR pelo profissional residente para avaliação do seu orientador Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo
Até 15/07/2026	O orientador deve preencher a Ficha de Avaliação do Projeto de TCR Portal do Tutor/Docente/TCR/Botão Formulário de Avaliação
Até 30/07/2026	Em caso de reprovação (nota inferior a 7) o profissional residente deverá fazer as devidas correções apontadas pelo orientador e reenviar Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo
Até 15/08/2026	O orientador deve preencher a Ficha de Avaliação do Projeto de TCR daqueles residentes que tiraram nota menor que 7 e agora recuperaram através das correções. Portal do Tutor/Docente/TCR/ Botão Formulário de Avaliação
Até 31/08/2026	Cadastramento no Portal da Pesquisa (https://saude.rs.gov.br/pesquisa)
Até 30/09/2026	Quando for o caso, encaminhamento dos Projetos ao Comitê de Ética ESP via postagem deles na Plataforma Brasil. A postagem na Plataforma Brasil é de responsabilidade do orientador e orientando.

2 ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)

2.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

O TCR deve ser elaborado a partir do projeto desenvolvido.

EXCEPCIONALIDADES

MUDANÇA DE PROJETO OU ORIENTADOR/COORIENTADOR

Em caso de mudança de projeto, o novo projeto deve ser entregue para seu orientador e será analisado por ele (nesses casos o residente deve protocolar novamente no Portal do residente o Projeto alterado). Entretanto, a nota do projeto apresentado no R1 não será alterada.

Em caso de mudança de orientador ou coorientador, o profissional residente deve enviar via protocolo no portal do Residente para o responsável da disciplina uma Declaração do antigo orientador ou coorientador comunicando o desligamento do projeto junto de Aceite do Novo Orientador e/ou coorientador, devidamente assinado.

- TURNO DE COLETA DE DADOS

Após a aprovação do projeto de pesquisa e Comitê de Ética em Pesquisa, se for o caso, o residente de 2º ano pode solicitar a utilização de um turno diurno semanal até o máximo de dez turnos totais para coleta de dados/trabalho de campo, mediante apresentação e aprovação do cronograma de execução à COREMU (coremuesp@saude.rs.gov.br) /COORENAÇÃO DO PROGRAMA DE MEDICINA, FAMÍLIA E COMUNIDADE (elson-farias@saude.rs.gov.br) /COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PSIQUIATRIA (fernanda-fangueiro@saude.rs.gov.br) /COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA (marcelo-barros@igp.rs.gov.br), acompanhado de parecer de aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa e da concordância do preceptor de campo e do orientador.

- ENTREGA DO TCR

Cabe ao profissional residente enviar o arquivo do TCR em português para o seu **orientador** (portal do residente -protocolo- nova solicitação- assunto “Validação/Envio de TCR” , através do Sistema de Gestão Acadêmica, conforme cronograma anual. O orientador defere ou indefere o TCR. Se indeferir, volta para o residente arrumar e enviar novamente após as correções Caso seja deferido o protocolo segue par ao Avaliador

A avaliação do TCR, assim como o percurso do residente, será feita pelo próprio orientador (resolução nº2 de 13/04/12 Residência Multiprofissional) e posteriormente pelo avaliador após a entrega do TCR (consultar cronograma). O orientador e o avaliador devem preencher a Ficha de Avaliação no Sistema de Gestão Acadêmica (portal do tutor/docente/TCR – Formulário de avaliação e depois enviar o protocolo) As notas finais deverão ser de 1 a 10, com uma casa depois da vírgula. O residente receberá esse protocolo para ciência.

Em caso de reprovação do TCR (nota inferior a 7), o profissional residente deverá considerar os aspectos apontados pelo(s) avaliador(es), readequar o TCR e retornar o TCR (consultar cronograma) para seu orientador e/ou avaliador, através do Sistema de Gestão Acadêmica (portal do residente -protocolo- nova solicitação- assunto “Envio do TCR para orientador e/ou avaliador (R2)”), a partir do recebimento da avaliação. O orientador e/ou avaliador deverão preencher a ficha de avaliação do TCR no Sistema de Gestão Acadêmica (portal do tutor/docente/TCR - protocolo- nova solicitação-ficha de avaliação - UT Elaboração do TCR R2 “.

A nota do TCR será postada no Sistema de Gestão Acadêmica pela responsável pela disciplina “Elaboração do TCR”.

É considerado aprovado o trabalho que alcança nota maior ou igual a média 7,0 (sete) na soma dos dois avaliadores, sendo que nenhuma das notas individuais dos avaliadores seja menor que 6,0.

A entrega da versão final do TCR é obrigatória para certificação no programa.

A apresentação dos TCRs aprovados **é obrigatória e será realizada publicamente**, em atividade a ser organizada pela ESP/RIS, conforme cronograma do ano vigente.

2.2 ESTRUTURA DO TCR

O TCR é individual e será entregue na forma de monografia ou artigo.

2.3 TCR NO FORMATO MONOGRAFIA

CAPA (interna) (ANEXO 3)

FOLHA DE ROSTO (ANEXO 4 ou 5)

RESUMO (texto de 150 a 500 palavras e 3 palavras-chave)

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (em inglês, texto de 150 a 500 palavras e 3 palavras-chave)

As palavras-chave devem ser de acordo com o Vocabulário Controlado DeCS (<https://decs.bvsalud.org/>)

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO (apresentação do tema, noções conceituais, problema de pesquisa ou questão norteadora).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

1.2.2 Objetivos Específicos (sugere-se contemplar a elaboração de um produto em um dos objetivos específicos)

2 REVISÃO DA LITERATURA (referencial teórico)

2.1 (subdivisões da revisão da literatura de acordo com o tema)

2.2...

3 MÉTODO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA (delineamento)

3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA (participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha)

3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (descrever instrumentos e apresentá-los como Apêndice)

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS

3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS (número do CAEE, autorização da instituição, TCLE– com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento das Resoluções do CNS 466/2012 e 510/2016)

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste item, deve-se apresentar e descrever o produto (se houver) elaborado e ou desenvolvido, bem como especificar o impacto social de curto prazo que o projeto de TCR da RIS alcançou no que tange ao fomento, fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde - SUS.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

APÊNDICES – Documento **elaborado pelo autor**, com a intenção de completar argumentações. É indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

APÊNDICE A – Roteiro de entrevista

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

ANEXOS – Elemento **não elaborado pelo autor**, tendo como finalidade auxiliar na argumentação, comprovação e ilustração. Indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

ANEXO 1 – Dados Estatísticos da Mortalidade Materna no Município de Porto

Alegre no período de 1980 a 1990

ANEXO 2 – Coeficiente de Mortalidade Infantil no Município de Santa Maria no ano de 1945

Normas da ABNT para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos

Para garantir a qualidade e padronização dos trabalhos acadêmicos, é fundamental seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Essas normas estão disponíveis no Moodle (no curso Elaboração do Projeto de TCR). Algumas das principais normas incluem:

- ABNT NBR 6023:2023 - Referências
- ABNT NBR 10520:2023 - Citações
- ABNT NBR 6028:2021 - Resumo
- ABNT NBR 14724:2024 - Trabalhos acadêmicos

Essas normas fornecem diretrizes para a estrutura, formatação e apresentação de trabalhos acadêmicos. O profissional residente poderá consultar as bibliotecárias do Centro de Informação e Documentação em Saúde (CEIDS) da ESP - ceids@saude.rs.gov.br, mediante agendamento de horário, para obter orientação sobre a aplicação dessas normas.

2.4 TCR NO FORMATO ARTIGO

Na escolha por entregar o TCR no formato de artigo, o profissional residente e seu orientador devem optar por uma revista científica para a qual têm interesse em submeter o trabalho para publicação. Neste caso, devem entregar o artigo estruturado e formatado conforme a orientação da revista escolhida. Quando o TCR contempla o desenvolvimento de um produto, é necessário entregar um arquivo contendo a elaboração e apresentação do produto. No caso da escolha do formato artigo, o profissional residente deve entregar, além da Concordância do Orientador:

- O artigo;
- As normas editoriais da revista em questão, que servirão de base para avaliação do trabalho;

- O projeto do TCR que deu origem ao artigo, para fins de auxílio à avaliação.
- Arquivo contendo a elaboração e apresentação do produto, se houver

.

2.5 VERSÃO FINAL TCR PARA ENTREGA NO CEIDS

Após aprovação do TCR e realização dos ajustes indicados pelos avaliadores, se houver, a versão final deverá ser entregue da seguinte forma:

- Uma cópia digital do trabalho em formato PDF, arquivo único, utilizando os modelos de folha de rosto, capa externa e folha de guarda (ANEXOS 4, 5, 6), sendo a folha de guarda a última página do trabalho;
- Formulário de autorização para disponibilização no CEIDS (ANEXO 2), devidamente assinado pelo profissional residente, orientador e coorientador (se houver), em arquivo separado do TCR.

Os trabalhos podem ser apresentados em forma de artigo ou monografia, e cada formato terá suas orientações específicas de estrutura e apresentação. Todos devem seguir as normas estabelecidas, utilizando os modelos já mencionados.

A versão final deve ser entregue conforme o cronograma deste manual. Após entrega, os TCRs serão disponibilizados para consulta pública local e on-line através do Sistema Pergamum. No entanto, caso haja interesse em publicar o trabalho em periódico, poderá ser solicitado prazo de até 1(um) a 2 (dois) anos para disponibilização no CEIDS.

Para serem catalogados e inseridos no sistema Pergamum, os TCRs devem seguir os padrões sugeridos.

A Biblioteca do CEIDS também oferece suporte, com consulta, empréstimo de materiais e orientações sobre normas e pesquisa em bases de dados de saúde. Agende um horário via e-mail: ceids@saude.rs.gov.br ou presencialmente.

Somente será considerado aprovado no TCR o profissional residente que:

- 1) Obter, no mínimo, nota sete, na média das avaliações do TCR; **sendo que nenhuma das notas individuais dos avaliadores seja menor que 6,0.**
- 2) Tiver apresentado publicamente o TCR, em atividade a ser organizada pela ESP/RIS, conforme cronograma
- 3) Tiver entregue a versão final do TCR conforme definido neste manual;
- 4) Não houver pendências com a biblioteca.

As situações que fugirem ao previsto neste manual, serão analisadas pela COREMU ou COREME da RIS.

2.6 CRONOGRAMA PARA ENTREGA E APRESENTAÇÃO DE TCR (R2) 2026

PRAZOS	ATIVIDADES Acesso pelo site da Escola em Sistema de Gestão Acadêmica
Até 01/10/2026	Profissional residente envia o TCR para o seu orientador Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo
Até 05/10/2026	Orientador preenche a Ficha de Avaliação Portal do Tutor/Docente/TCR/Botão ficha de avaliação
Até 15/10/2026	Em caso de reprovação do TCR (nota inferior a 7), o profissional residente deverá considerar os aspectos apontados pelo orientador, readequar o TCR e enviá-lo para seu orientador Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo
Até 20/10/2026	Orientador preenche a Ficha de Avaliação dos residentes que tiraram nota menor que 7 e fizeram os ajustes Portal do Tutor/Docente/TCR/botão Formulário de avaliação
Até 25/10/2026	Protocolo do TCR segue para o avaliador com aprovação do orientador Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo
Até 10/11/2026	Avaliador preenche a Ficha de Avaliação Portal do Tutor/Docente/TCR/Botão Formulário de avaliação
Até 15/11/2026	Em caso de reprovação do TCR (nota inferior a 7), o profissional residente deverá considerar os aspectos apontados pelo avaliador, readequar o TCR e enviá-lo novamente Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo
Até 20/11/2026	Avaliador preenche a Ficha de Avaliação dos residentes que tiraram nota menor que 7 e fizeram os ajustes Portal do Tutor/Docente/TCR/Botão Formulário de avaliação
Até 25/11/2026	O residente entrega o TCR Final e Ficha de Autorização para publicação no CEIDS com autorização do Orientador e do Avaliador (via portais) Portal do Residente/Protocolos/Novo protocolo
Até 03/12/2026	Publicação da nota do TCR Disponível em Portal do Residente/ Consulta do Residente
10 e 11/12/2026	Reserva de data para apresentação pública dos Trabalhos de Conclusão de Residência aprovados (as datas podem ser ajustadas conforme a organização dos municípios ou cenários de prática).

ANEXOS

ANEXO 1 - DESCRIÇÃO E FORMATO DO PROJETO DE TCR

capa	contracapa	
RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA SAÚDE ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE PROGRAMA _____ TÍTULO NOME DO RESIDENTE Cidade Ano	nome do residente título recuo 5,0 cm↓ Projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista, da Residência Integrada em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Nome do Orientador Cidade Ano	

RESUMO	SUMÁRIO
O resumo deverá conter um máximo de 1500 caracteres (incluindo espaços), espaçamento simples, em parágrafo único com alinhamento justificado. Trata-se de uma apresentação concisa dos pontos relevantes do seu trabalho, fornecendo uma visão clara e rápida do conteúdo e das conclusões do trabalho. Uma boa forma de elaborar o seu resumo é respondendo as seguintes indagações: o que é? (contexto); por quê? (descreva o objetivo do trabalho); Como? (principais conceitos, método e instrumentos utilizados); Quais os principais resultados esperados? (as principais evidências e produtos esperados com seu trabalho). No resumo não há necessidade de incluir nomes de autores ou referências. Palavras-chave: no máximo 3.	1. INTRODUÇÃO.....4 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....X 1.2 OBJETIVOS.....X 1.2.1 Objetivo geral.....X 1.2.2 Objetivos específicos.....X 1.3 JUSTIFICATIVA.....X 2 REVISÃO DA LITERATURA.....X 2.1 Subitem da revisão.....X 2.2 Subitem da revisão.....X 2.3 quantos forem necessários.....X 3..MÉTODO.....X 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....X 3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA.....X 3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....X 3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS.....X 3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS.....X 4 RECURSOS.....X 5.CRONOGRAMA.....X REFERÊNCIAS.....X APÊNDICES.....X APÊNDICE A -DESCREVER.....X APÊNDICE B -DESCREVER.....X

1 INTRODUÇÃO 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO Neste item, é importante lembrar que o leitor não conhece o seu trabalho, por isso é preciso situá-lo. Pense no que ele precisa saber já no início para poder entender o restante. Por exemplo: deixe claro o que é este trabalho – explicita que será desenvolvido com base na sua prática. Especifique o seu foco, problema de pesquisa e o(s) seu(s) objetivo(s) ao final. É importante situar o contexto mais amplo no qual o trabalho se realiza. A(s) meta(s) que podem ser alcançadas com seus resultados e os benefícios esperados como consequências do conhecimento e produtos advindos da pesquisa (para os participantes de pesquisa e para a ciência em geral, para o trabalho onde você atua). Do ponto de vista da forma o texto deverá seguir as normas da ABNT para trabalhos de caráter monográfico.	1.2 OBJETIVOS Expressam qual é a intenção do projeto de pesquisa. O ideal é sempre utilizar verbos no infinitivo no início de cada objetivo, isto é, verbos terminados em: ar, er ou ir. 1.2.1 Objetivo Geral Explicita a ideia central do projeto de pesquisa. Um por pesquisa. 1.2.2 Objetivos Específicos Apresentam as particularidades do objeto da pesquisa. Podem ser apresentados em forma de tópicos. 1.3 JUSTIFICATIVA Trata-se de um texto curto (cerca de 100 a 200 palavras), geralmente de um único parágrafo, que serve para apresentar um argumento muito convincente. Você deve argumentar de forma lógica, clara e direta porque vale a pena pesquisar sobre o tema e a relevância dele para o SUS.
2 REVISÃO DE LITERATURA Esse capítulo é destinado ao referencial teórico e deve conter os aportes importantes da teoria que embasa e justifica o problema que você pretende abordar. Esse referencial será elaborado a partir da sua revisão de literatura inicial buscando compreender o estado da arte que fundamenta e delinea seu objeto de estudo. Encontrará apoio em livros, textos, artigos impressos ou digitais que tratem do tema. Como é um suporte teórico na elaboração do seu projeto é importante relacionar o que dizem os autores, com o que você está vivenciando na sua prática profissional e está refletindo agora que está construindo o texto do seu projeto de TCR. 2.1 SUBITEM :	3 MÉTODO É uma descrição detalhada da forma como será feita a pesquisa. Itens sugeridos abaixo, podendo ser adaptados de acordo com a especificidade do estudo. 3.1 - CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA 3.2 - DELIMITAÇÃO DO ESTUDO Participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha 3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS 3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS 3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS autorização da instituição, TCLE – com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento das Resoluções CNS 466/2012 e 510/2016.

4 RECURSOS

4.1 RECURSOS FÍSICOS

descrever a fonte dos recursos

Material	Quantidade	valor em R\$	
		Unitário	Total
total			

4.2 RECURSOS HUMANOS

O estudo será realizado por ...

5 CRONOGRAMA

ATIVIDADE	MÊS/ANO				
	JAN	FEV	MARC	ABR	...
descrever a atividade					

REFERÊNCIAS

Padrão Abnt

APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A - INSERIR NOME DO APÊNDICE
.....

ANEXO 2 – FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DO TCR NA
BIBLIOTECA VIRTUAL DA ESP
FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE
DO TRABALHO DE CONCLUSÃO PROGRAMA/CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA
BIBLIOTECA VIRTUAL DA REDE SES

() Monografia () Artigo

Eu, _____, nacionalidade _____, CPF nº _____,
_____, aluno/a do Programa/Curso de Pós-Graduação em _____

AUTORIZO a Escola de Saúde Pública, a disponibilizar *on-line* meu trabalho final intitulado: “

_____,
podendo também ser acessado mundialmente na Web, sem qualquer ônus para a Escola de Saúde Pública que está vinculada a Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Especifique o prazo para liberação do documento on-line

- () imediatamente
- () após 1 ano
- () após 2 anos

Dados complementares obrigatórios

E-mail do autor: _____

Orientadores

Nome do orientador: _____

Nome do coorientador: _____

Declaro que o(s) trabalho(s) autorizado(s) para liberação on-line não infringem os dispositivos da Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais, nem o direito autoral de qualquer editora.

Assinatura do Aluno: _____

Assinatura do Orientador: _____

Assinatura do Coorientador: _____

Porto Alegre, ____ de _____ de ____.

ANEXO 3 – CAPA INTERNA

RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE
PROGRAMA....

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO E SUBTÍTULO (se houver)

Título e subtítulo em inglês

Porto Alegre – RS
(ANO)

ANEXO 4 – FOLHA DE ROSTO PROFISSÕES DA SAÚDE

5 cm ↑

AUTOR DO TRABALHO

Fonte 14

TÍTULO e SUBTÍTULO

Fonte 14

Título e subtítulo em inglês

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista, da Residência Integrada em Saúde, Programa em _____, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul. (Fonte 12)

Linha de Pesquisa:

Orientador:

Coorientador:

Porto Alegre – RS

(ANO)

ANEXO 5 – FOLHA DE ROSTO E DEMAIS PROFISSÕES

5 cm ↑

AUTOR DO TRABALHO

Fonte 14

TÍTULO e SUBTÍTULO

Fonte 14

Título e subtítulo em inglês

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de aperfeiçoamento especializado, da Residência Integrada em Saúde, Programa em Vigilância em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul. (Fonte 12)

Linha de Pesquisa:

Orientador:

Coorientador:

Porto Alegre – RS

(ANO)

ANEXO 6 – CAPA EXTERNA E FOLHA DE GUARDA



LISTA ORIENTADORES E AVALIADORES TCR

Lista de Orientadores/Avaliadores para o Trabalho de Conclusão de Residência			
Nome	E-mail para contato	Linha de Pesquisa ou Afinidade Temática	Currículo lattes Disponível
Alex Elias Lamas	alex.lamas@portoalegre.rs.gov.br	Avaliação de Programas de Saúde, Vigilância Ambiental em Saúde	http://lattes.cnpq.br/8183526401953625
Alexandre Gamba Menezes	alexandre-menezes@saude.rs.gov.br	Saúde Coletiva, Epidemiologia, Estatística, Avaliação e Produção de Tecnologias para o SUS	https://lattes.cnpq.br/0530013750446338
Aline Vieira Medeiros	aline.vieira@portoalegre.rs.gov.br	Enfermagem Atenção primária em saúde, educação, gestão	https://lattes.cnpq.br/4043023904074666
Ana C T Zanchi	ana-tesesco@saude.rs.gov.br	Farmacologia, Terapêutica Clínica, Gestão de Sistemas de Informação, entre outras, Vigilância Sanitária.	http://lattes.cnpq.br/8626745051620446
Ana Cristina Moura	anamouraphilomena@gmail.com	Psicologia Psicanálise Psicoterapia Autismo Clínica Ampliada	http://lattes.cnpq.br/7652115338656198
Ana Paula Rigo	anap.rigo@gmail.com	Especialista em Saúde Digital Desenvolvimento e implementação de serviços de saúde, cuidado farmacêutico, farmácia clínica, telessaúde, estudo de intervenções educativas em saúde, estudo de intervenções em saúde	http://lattes.cnpq.br/7452259735304893
Anderson Araujo De Lima	andersonl@portoalegre.rs.gov.br	Vigilância Sanitária, Física Médica, Proteção Radiológica.	http://lattes.cnpq.br/4293038016796170
Andréa Milán Vasques Pautasso	andrea-vasques@saude.rs.gov.br	Educação e saúde Educação permanente em saúde Educação profissional em saúde	https://lattes.cnpq.br/7555974600769046
Andreia Rodrigues Escobar	andreiare@portoalegre.rs.gov.br deia.escobar@hotmail.com	vigilância em saúde educação em saúde, enfermagem.	https://lattes.cnpq.br/9647901902744758
Beatriz de Arruda Pereira Galvão	beatrizgalvao@gmail.com	Política de saúde da pessoa com deficiência, com ênfase no transtorno do espectro do autismo	http://lattes.cnpq.br/3756478645449608

Carla Estefani Albert	carla-albert@saude.rs.gov.br	Governança financeira do Sistema Único de Saúde: (a) Modelos de financiamento; (b) Instrumentos de gestão (PPA, LOA, PES, PAS, RDQA, RAG); (c) Regionalização e Consórcios; (d) Redes, Ações e Estratégias de Saúde; (e) Prestação de contas.	http://lattes.cnpq.br/8841535102538878
Carolina Medero Rocha Essig	carolina-rocha@saude.rs.gov.br	Nutrição, Nutrição materno-Infantil, Saúde Pública, Atenção Primária em Saúde e Planejamento e Gestão em Saúde	http://lattes.cnpq.br/4420575984989019
Carolina Nicolodi Dias	carolina-dias@saude.rs.gov.br	Recursos educacionais em saúde (tecnologias educacionais) Educação em Saúde Saúde da Mulher Programa HIV/Aids e ISTs Redes de Atenção à saúde/ APS Gestão em Saúde	http://lattes.cnpq.br/5417849189582096
Caroline Schirmer	caroline.schirmer@portoalegre.rs.gov.br carolineschirmer@yahoo.com.br	Saúde da família Saúde Pública APS Odontologia	http://lattes.cnpq.br/1461284017040875
Claudia Weyne Cruz	claudia-cruz@saude.rs.gov.br	Saúde Mental e Violência Autoprovocada (espectro do comportamento suicida)	http://lattes.cnpq.br/1295860926843975
Eduarda Boufleuer	eduarda-boufleuer@saude.rs.gov.br	Revisão integrativa; Revisão sistemática; Pesquisa qualitativa; Saúde do trabalhador; Gestão de saúde; COVID-19.	https://lattes.cnpq.br/6410829463706725
Eduardo Viegas Da Silva	eduardo-silva@saude.rs.gov.br	Desigualdades em Saúde; Avaliação de serviços ou intervenções em saúde	http://lattes.cnpq.br/2078161953834854

Eglê Ângela Ronsoni	egle-ronsoni@saude.rs.gov.br	Serviço Social/Controle Social/Trabalho e Direitos Sociais/Educação em Saúde/Ensino na Saúde	http://lattes.cnpq.br/3486491684362466
Elson Romeu Farias	elson-farias@saude.rs.gov.br	Atenção Primária à Saúde – Gestão – Saúde Coletiva	http://lattes.cnpq.br/8584752419094455
Elisa de Saldanha Simon	elisa-simon@saude.rs.gov.br elisa_saldanha@yahoo.com.br	Gestão dos Sistemas de Saúde	https://lattes.cnpq.br/6457359406878666
Fabiana Ferreira Dos Santos	fabby24@gmail.com	Epidemiologia, Doenças Crônicas Transmissíveis, Doenças Crônicas não Transmissíveis, Gestão e educação na saúde	http://lattes.cnpq.br/5130321373590543
Fernanda Barreto Mielke	fernanda-mielke@saude.rs.gov.br	Saúde mental e atenção psicossocial	http://lattes.cnpq.br/2617376697605049
Fernanda Fávero Alberti	ffalberti@live.com	Infecções sexualmente transmissíveis; HIV/Aids; Doenças transmissíveis; Doenças crônicas não transmissíveis (ênfase em Diabetes mellitus tipo 2, Asma e DPOC); Síntese de evidências científicas (revisões de escopo e revisões sistemáticas); Cuidado farmacêutico; Assistência Farmacêutica; Serviços clínicos providos por farmacêuticos; Saúde pública e coletiva; Estudos de utilização de medicamentos; Epidemiologia; Avaliação de tecnologias em saúde.	https://lattes.cnpq.br/5253019880980192
Fernando Naciuk	fernando-naciuk@saude.rs.gov.br	Gestão em saúde, Enfermagem em Saúde Pública, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Práticas Integrativas e Complementares, Dependência Química, Educação em Saúde, Urgência e Emergência.	http://lattes.cnpq.br/6711817442175521
Francine Balzarette Cardoso	francine-cardoso@saude.rs.gov.br	Alimentos / Zoonoses	https://wwws.cnpq.br/cv/lattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=352D8F8C6A3AC938ED126934B2CA2F0F#

Gabriela Dutra Cristiano	gabrieladutracristiano@gmail.com	Sexualidade e Gênero; Saúde e Direitos Humanos; HIV e outras IST; Promoção da Saúde; Educação Popular; Saúde sexual e Reprodutiva. Serviço Social na Saúde Pública.	https://lattes.cnpq.br/3225257825940259
Gabriela Orosco Werlang	gabriela-werlang@saude.rs.gov.br	Vigilância e controle da Raiva Vigilância e controle de Leptospirose Vigilância e controle de Hantavirose	http://lattes.cnpq.br/3449132183009283
Giovana Sasso Turra	giovana-turra@saude.rs.gov.br	Fonoaudiologia, Pesquisas Quantitativas	http://lattes.cnpq.br/4810530927155417
Janaina Liberali	janaina-liberali@saude.rs.gov.br	Gestão dos Serviços de Saúde Auditoria do SUS, Atenção Primária à Saúde, Saúde Mental Coletiva, Apoio Institucional Última Titulação: Mestre	http://lattes.cnpq.br/5019531428950361
Jaqueline Da Rosa Monteiro	jaqueline-monteiro@saude.rs.gov.br	Saúde Coletiva Saúde Mental	http://lattes.cnpq.br/1234392574223681
José Fernando Dresch Kronbauer	zezekronbauer@gmail.com	Saúde pública e coletiva	http://lattes.cnpq.br/0345869251605996
Juliana Romanini	julianaromanini@hcpa.edu.br	Câncer bucal	http://lattes.cnpq.br/9885407123344879
Jussara Elaine sábado Figueiredo	jussara-figueiredo@saude.rs.gov.br	Vigilância Alimentos	https://lattes.cnpq.br/1759683736971774
Karine Mendonça Rodrigues	karinemrodriguesadv@gmail.com karine-rodrigues@saude.rs.gov.br	Gestão em Saúde, Espiritualidade e Saúde, Práticas Integrativas, Percepção da doença, Processos de relações sociais em saúde, Segurança do Paciente, Práticas Assistenciais em Saúde saúde mental, direito médico e saúde, psicologia, antropologia e relações sociais na saúde, PICS, gestão em saúde	https://lattes.cnpq.br/8305650296257343
Luana Fioravanti Roland	luana-roland@saude.rs.gov.br	Nutrição Área do envelhecimento	http://lattes.cnpq.br/3382312027309700
Maria Antônia Heck	maria-heck@saude.rs.gov.br	Saúde pública, gestão de serviços de enfermagem, gestão de políticas públicas de saúde com ênfase na epidemiologia aplicada a gestão no serviço, ensino e pesquisa	http://lattes.cnpq.br/8883510459147795

Maristela Gutierrez De Borba	Maristela-borba@saude.rs.gov.br	Traumatismo alveolo-dentario	https://lattes.cnpq.br/4066914357791778
Maura Carolina Belomé da Silva	maura-silva@saude.rs.gov.br	Epidemiologia, Indicadores de Saúde, Planejamento em Saúde, Gênero e Direitos Sexuais e Reprodutivos	http://lattes.cnpq.br/0060558736924975
Nadia Heusi Silveira	nadia-silveira@saude.rs.gov.br	Pesquisa Qualitativa, Antropologia da Saúde, Saúde Indígena, Alimentação e Saúde	http://lattes.cnpq.br/1955467496397669
Nátali Carina Dolvistch Pfluck	natali-pfluck@saude.rs.gov.br	Desenvolvimento infantil, saúde mental, gestão de redes de saúde	http://lattes.cnpq.br/0302343304298755
Nilson Maestri Carvalho	maestri2007@yahoo.com.br - nilson-carvalho@saude.rs.gov.br	Planejamento Estratégico Situacional em Saúde, Gestão em Saúde, Regulação de Consultas especializadas	http://lattes.cnpq.br/0582078968516917
Patricia Genro Robinson	patriciagrobinson@gmail.com	Saúde mental coletiva, participação social e saúde, subjetividade e contemporaneidade, processo de trabalho em saúde, educação e saúde coletiva, promoção de equidade em saúde, pesquisa qualitativa, sistematização de experiência e cartografia.	http://lattes.cnpq.br/1614663917183507
Priscila Mallmann Bordignon	priscila.bordignon@portoalegre.rs.gov.br	Saúde do Trabalhador, Inclusão de pessoas com Deficiência (Neurodiversidade) na Educação e no Mercado de Trabalho	http://lattes.cnpq.br/1632770593201763
Paula Lopes Gomide	plgomidehau@gmail.com	Educação, Formação e Promoção da Saúde; Processos Pedagógicos e Descentralização em Saúde; Educação Permanente em Saúde.	http://lattes.cnpq.br/9123337936905882
Raquel Gehrke Panzini	raquel-panzini@saude.rs.gov.br	Espiritualidade/religiosidade, saúde, qualidade de vida e coping (enfrentamento)	https://lattes.cnpq.br/4601531568120035
Rose Teresinha da Rocha Mayer	rose-mayer@saude.rs.gov.br	Psicologia Social e Institucional Saúde Pública	http://lattes.cnpq.br/5311551251306253

Silvia Adriana Mayer Lentz	silvia82drica@gmail.com	Resistência Antimicrobiana - Saúde Única - Vigilância Ambiental - Alimentos - Vigilância Sanitária	http://lattes.cnpq.br/5122555166113355
Talita Donatti	talita-donatti@saude.rs.gov.br	Nutrição Pesquisa Quantitativa Políticas públicas, promoção de hábitos saudáveis, análise das condições de saúde da população, promoção da vida e prevenção do suicídio, monitoramento de mortalidade por causas externas, violências	http://lattes.cnpq.br/0284158839306753
Thaís Botelho da Silva	thais-silva@saude.rs.gov.br	Saúde da pessoa com deficiência, saúde do idoso, fisioterapia na saúde coletiva, fisioterapia na atenção básica, tuberculose	https://lattes.cnpq.br/8007714818734772
Vanda Garibotti	vanda-garibotti@saude.rs.gov.br	Vigilância em saúde - toxicologia-intoxicações	http://lattes.cnpq.br/2312054543208382